



PREFEITURA
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

ATA DA 21ª SESSÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e nove, o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB procedeu a sua 21ª reunião, com a presença do Prof. Nelson de Jesus Gonçalves (Representante dos Diretores das Escolas da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino) e Presidente do Conselho, Prof.^a Lucia Maria Carvalho de Sá, (Representante da Secretaria Municipal de Educação), Prof.^o Mauricio Mendes Pinto (Representante dos Professores da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), Sr.^a Rogelian da Silva Domingos (Representante dos Servidores Técnico-Administrativos das Escolas da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), Sr.^a Léa Pontes dos Santos (Representante dos Estudantes da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), Sr.^a Maria Lúcia Ventura, Sr.^a Andreza Soares Alves (Representantes dos Conselhos Tutelares Circunscritos na Área do Município do Rio de Janeiro), além das Prof.^{as} Maria Socorro Ramos de Souza e Maria de Fátima Cunha (Assessoras II e III da Coordenadoria de Educação). Iniciou-se a reunião com a verificação de quorum e consequente leitura e apreciação das 19ª e 20ª Atas. Lidas e submetidas à votação foram aprovadas pelos presentes. Prosseguindo, Prof.^o Nelson apresentou as Prof.^{as} Socorro e Fátima que representavam a Prof.^a Nazareth (Coordenadora da E/SUBE/CED) impossibilitada de comparecer por conta do evento Rio, Uma Cidade de Leitores que acontecia concomitantemente à reunião do Conselho, junto com a Prof.^a Luiza Vaz. Prof.^a Maria Socorro iniciou sua fala afirmando que a essência do trabalho da Coordenadoria é o de atender prioritariamente às unidades escolares nas suas demandas pedagógicas, a partir de um novo olhar, de uma nova perspectiva referente aos ciclos de formação e o retorno à seriação nas classes finais. Atualmente, trabalhando com três vetores, a saber: equipe técnico-pedagógico, equipe de avaliação e equipe de acompanhamento ao campo, esta Coordenadoria pretende a partir da Multieducação estabelecer um currículo que se torne um referencial para o trabalho pedagógico das unidades escolares, levando-se em consideração as vivências e realidades de cada uma, e que, se torne crível, explícito e transparente para os pais dos alunos. Prof.^o Nelson, então, revela sua preocupação quanto às provas bimestrais, pois segundo ele, no entendimento da população elas possibilitam aos alunos remanejamento para séries adiantadas. Prof.^a Socorro responde que estas avaliações não se destinam a promover alunos para outras séries, mas se revelam como mais um instrumento pedagógico como os livros didáticos, a

mídia, as bibliotecas, entre tantos outros. Hoje, a preocupação maior da Coordenadoria é dar uma direção, um início para o trabalho educacional. Quando se propõe organizar o currículo se estima que, no campo, ele seja apreciado e inserido conforme a Proposta Político Pedagógica de cada unidade escolar. Prof.^a Socorro reafirma que os projetos desenvolvidos tem por objetivo estar presente de alguma forma, no campo, auxiliando o trabalho pedagógico e elenca algumas das ações que estão acontecendo como a Capacitação de Professores, o Projeto com o Instituto Unibanco (reforço escolar para turmas do 9º ano), o Projeto Escolas do Amanhã (150 escolas situadas em áreas conflagradas com possibilidade de atividades no contra-turno: atividades culturais, esportivas, atendimento aos pais) e outros mais. Sr.^a Maria Lucia questiona quais foram os critérios utilizados para a escolha dessas unidades. Responde-se que esta escolha foi realizada primeiramente, considerando a área de risco em que estavam situadas, segundo foram realizados estudos junto as Gerências e as próprias unidades escolares, terceiro em conjunto com a UNESCO, e por fim são escolas que apresentam dificuldades de naturezas diversas. Prof.^o Nelson perguntou como será o contra-turno: onde será realizado, que atividades serão propostas. Prof.^a Socorro responde que as atividades extracurriculares propostas para o contra-turno ainda estão na fase de captação de recursos e que será imprescindível a conscientização, responsabilidade e envolvimento de toda a comunidade escolar para o sucesso deste empreendimento e de outros já existentes como os polos de educação e clubes escolares. Sr.^a Maria Lúcia enfatiza a importância de que nesta nova proposta pedagógica haja um trabalho integrado entre as Secretarias da Saúde, Assistência Social e outras. Prof.^a Socorro informa que já existe uma comissão interdisciplinar atuando com outras Secretarias. Enfatiza ainda, que uma das características desta gestão é o planejar fazendo, ação e gestão. Sr.^a Andrezza questiona o fato de que algumas atividades extracurriculares (saídas de alunos para eventos culturais, realização de feiras culturais, etc.) têm dificuldade de aprovação por parte das Coordenadorias de Educação. Esclarece-se então, que toda e qualquer atividade que resulte em benefício ao aluno pode e deve ser autorizada. Falou-se do Fala-Professor um canal de comunicação criado não só para ouvir os professores, mas também para responder, solucionar, discutir questões que visem a melhoria das ações profissionais, culminando com uma integração entre as partes com efeitos na parte emocional do profissional de educação. Sr.^a Rogelian perguntou se existe alguma proposta por parte da Secretaria para atender as demandas dos funcionários de apoio que atuam nas escolas. Prof.^a Socorro responde que a Secretaria resguarda o espaço para discussão e integração destes servidores, mas que falta a apropriação deste espaço. É necessário desenvolver um trabalho de conscientização entre os seus pares. Sr.^a Maria Lucia fala sobre o trabalho desenvolvido no Conselho Tutelar que é o de zelar pelo bem-estar da criança, aconselhar pais, fiscalizar toda e qualquer ação que tenha por objeto final a criança, a fim de garantir que esta resulte em benefício real. Solicita a esta Secretaria maior apoio em relação aos Conselhos, que haja um trabalho integrado. Prof.^a Socorro diz que a Secretaria entende ser este o caminho e enfatiza a necessidade de que seja uma via de

mão-dupla. Prof.º Mauricio pergunta sobre o trabalho voluntariado para a realização do reforço escolar. Prof.ª Socorro responde que a captação deste voluntariado está sendo realizada pelo nível central, por inscrição via Internet, primeiramente de estudantes de português e matemática, professores aposentados e por fim concluintes de 2º grau. Esclarece que ficará a cargo de cada unidade escolar a forma como será aplicado este reforço, se com profissionais da própria escola ou se com a utilização dos voluntários. Sr.ª Maria Lucia pergunta sobre a ampliação do número de vagas nas creches. Prof.ª Socorro responde que esta questão é tratada por outras Gerências, responsáveis diretas por esta questão e fala sobre o trabalho das creches privadas conveniadas. Finalizando, se coloca à disposição dos conselheiros para qualquer situação que se aponte para discutir, integrar, solucionar, com vistas a melhoria da qualidade do ensino em nossa cidade. Prof.º Nelson agradece a presença das Prof.ªs Socorro e Maria de Fátima e confirma que a próxima reunião ficou mantida para o dia 27 de maio do ano em curso. E, por nada mais haver a declarar, eu, Rosana Costa, matrícula 10/116.148-8, lavro a presente ata, que será assinada por mim e pelos Conselheiros na folha de presença, em anexo.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2009

Rosana Costa
Matrícula 10/116.148-8